



No lançamento de "Corpo-Delito na Sala de Espelhos"

"O que pretendi foi lançar um aviso"

— afirma José Cardoso Pires

«Nunca escrevi nada, à excepção deste texto, que pudesse considerar maldito. Mas houve uma quantidade de acontecimentos que tornam, para mim, «Corpo-Delito na Sala de Espelhos», uma obra ainda bastante enigmática». Palavras de José Cardoso Pires, durante a sessão de lançamento do seu mais recente trabalho literário, que ontem decorreu na sede da Sociedade Portuguesa de Autores por iniciativa da Livraria Moraes, Editores.

Luís Francisco Rebelo introduziu o autor que, na sua opinião, «não carece sequer de apresentação». De seguida, a palavra para o autor:

«Escrevi esta peça, porque penso que o interrogatório policial é uma forma teatral. No fundo, o polícia é um actor frustrado. A iluminação, o espaço, o tempo, e uma quantidade de valores correspondem, no interrogatório, a valores teatrais. A ideia tomou forma, preparando um cenário. As soluções vieram por si.»

José Cardoso Pires esclarecer ainda o sentido e objectivos da criação deste texto, afirmando que «o que

pretendi, foi lançar um aviso. A agressão vive em todo o lado. O amor não seria possível, sem ela. Quando corresponde a um sentimento, a um pedido de resposta criativo, a destruição é uma fase da criação. A agressão deixa de o ser.

Mas eu não pensava apenas na PIDE. Tencionava provocar também o espectador um pouco da responsabilidade daquele Polícia, não apenas o repúdio, o sentimento de estar a ser agredido, mas também que lhe pusesse um pouco o problema de consciência — em que medida mato com tanta facilidade esta realidade?»

«Corpo-Delito na Sala de Espelhos» é um acidente de percurso, José Cardoso Pires? À pergunta de um convidado, o autor de «O Delfim» responderia que continua mais interessado no género literário que o consagrou — o romance. Cá ficamos à espera, com impaciência.

A sessão encerrou com a leitura por Lia Gama e Mário Jacques de excertos da peça levada à cena não há muito tempo, numa encenação de Fernando Gusmão.